

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA MARINHA**  
**BOLETIM DE ORDENS E NOTÍCIAS**  
**Nº 039 DE 07 DE ABRIL DE 2020**

**ESPECIAL SEDE**

**POLICLÍNICA NAVAL DE RIO GRANDE**

O Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, no dia 01 de abril, ampliou a indicação do uso de máscaras por toda a população, objetivando produzir uma barreira eficiente na propagação do coronavírus. Embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) indique o uso de máscaras somente aos profissionais da saúde e pessoas que apresentem sintomas gripais, o ministro fez ressalvas, já que muitos infectados não apresentam sintomas e não sabem que estão com a Covid-19. Desta forma, a máscara para uso geral pode ajudar a conter a transmissão causada por essas pessoas assintomáticas. A sugestão do ministro tem como foco o uso de máscaras alternativas (produção caseira), preservando as cirúrgicas e as N95 para os profissionais de saúde, frente a escassez destes recursos.

É importante lembrar que o coronavírus é transmitido por meio de gotículas eliminadas na tosse, no espirro ou na fala. Desta forma, apesar de ser uma barreira de baixa proteção, a máscara não deixa de ser uma barreira, desde que usada da maneira correta e combinada com outras medidas importantes, como a lavagem frequente das mãos. Mas atenção: o uso inadequado pode torná-la um vetor de contaminação!

O Ministério da Saúde elaborou algumas orientações para que a população faça as máscaras com os materiais que têm em casa:

- A máscara é individual. Não pode ser compartilhada com ninguém. Então, se a sua família é grande, saiba que cada um tem que ter a sua máscara, ou máscaras;
- A máscara deve ser usada por cerca de duas horas e deve ser substituída assim que ficar úmida. Então, o ideal é que cada pessoa tenha, pelo menos, duas máscaras de pano;
- É preciso que ela tenha pelo menos duas camadas, ou seja, dupla face, pois ela serve como barreira física ao vírus;
- É importante ter elásticos ou tiras para amarrar acima das orelhas e abaixo da nuca. É preciso colocar a máscara sobre o rosto de modo que cubra tanto queixo quanto nariz, minimizando espaços entre o rosto e a máscara, por isso devem ser feitas com as medidas corretas;
- Use a máscara sempre que precisar sair de casa. Saia sempre com uma reserva, pelo menos, e leve uma sacola para guardar a máscara suja, quando precisar trocar;
- Durante o uso não se deve tocar na máscara;
- Quando for retirar a máscara não encoste a mão na parte da frente, apenas nas alças laterais ou tiras que ficam acopladas à orelha;
- As máscaras de tecido precisam ser lavadas toda vez que forem usadas. Depois de secarem, devem ser passadas com ferro quente;
- Para cumprir essa missão de proteção contra o coronavírus, serve qualquer pedaço de tecido e vale desmanchar aquela camisa velha, calça antiga, etc;
- O uso das máscaras caseiras é mais uma intervenção a ser implementada junto com as demais medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde, como o distanciamento social, a etiqueta respiratória e higienização das mãos, visando interromper o ciclo da COVID-19; e

- A participação de todos é extremamente importante para a interrupção da cadeia de transmissão, independente da presença ou não de sintomas, uma vez que já existem evidências da ocorrência de transmissão pessoa a pessoa. Nesse sentido, o Ministério da Saúde adere e reforça a iniciativa organizada pela sociedade, chamada "Máscara para Todos" e reforça o lema "Eu protejo você e você me protege".

Mais informações sobre como fazer, medidas de utilização e higienização das máscaras pelo link:  
<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/04/1586014047102-Nota-Informativa.pdf>.

**BONO Especial Sede N° 039/2020.**

[Visite a página da Marinha na Internet - www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br) onde poderão ser conhecidas as atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil.